



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

COLORIMETRIA DA GEMA DE CODORNAS DE POSTURA ALIMENTADAS COM RESÍDUO DESIDRATADO DE FECULARIA DE MANDIOCA

Alexssandro Zaffari Almeida¹; Cinthia Eyng²; Rodrigo Garofallo Garcia³, Michelle de Souza Arruda⁴, Graziéle Gonçalves⁴, Kelly Cristina Nunes¹

UFGD/FCA-Caixa Postal 533, 79.804-970–Dourados–MS, E-mail: alexssandro.za@gmail.com

¹Mestrando em Zootecnia da UFGD. ²Orientadora, Professora FCA. ³Professor FCA. ⁴Graduando em Zootecnia da UFGD

Dentre os diversos ingredientes alternativos disponíveis que podem ser incluídos nas rações animais permitindo uma redução dos custos de produção sem interferir no desempenho produtivo dos mesmos, encontra-se o resíduo desidratado de fecularia de mandioca (RDFM). No entanto, este alimento possui uma alta fração fibrosa e baixa capacidade pigmentante podendo interferir na coloração da gema do ovo considerando que a eficiência de pigmentação é determinada pela quantidade de carotenoides ingeridos pela ave. Considerando a coloração da gema do ovo um critério de avaliação do consumidor este trabalho foi realizado com o objetivo de determinar a luminosidade e a intensidade de amarelo da gema de ovos de codornas alimentadas com diferentes níveis de inclusão de RDFM. O experimento foi conduzido no setor de Avicultura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados - MS. Foram utilizadas 150 codornas japonesas com 150 dias de idade, distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (inclusão de 0; 2,5; 5; 7,5 e 10% de RDFM), cinco repetições e seis aves por unidade experimental. As rações experimentais foram formuladas a base de milho e farelo de soja de forma a atender as exigências nutricionais para codornas japonesas em postura. O experimento teve duração de 84 dias, divididos em quatro ciclos de 21 dias cada. Nos últimos dois dias de cada ciclo, todos os ovos produzidos foram utilizados para as análises de colorimetria da gema. As análises foram realizadas utilizando um colorímetro digital Konica Minolta, modelo CR-400. Foram avaliados dois parâmetros de cor: L* e b*. Os componentes L* (luminosidade – nível de escuro a claro) e b* (intensidade de amarelo/azul) foram expressos no sistema de cor Cielab. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão, e as médias foram comparadas pelo teste de Dunnett a 5% de significância. Os diferentes níveis de inclusão de RDFM na alimentação das codornas não interferiram nas variáveis de luminosidade e intensidade de amarelo. Desta forma, o RDFM pode ser incluído nas rações de codornas de postura em até 10% sem prejuízos na coloração da gema dos ovos, não havendo a necessidade da inclusão de pigmentantes.